

Gazeta das Aldeias

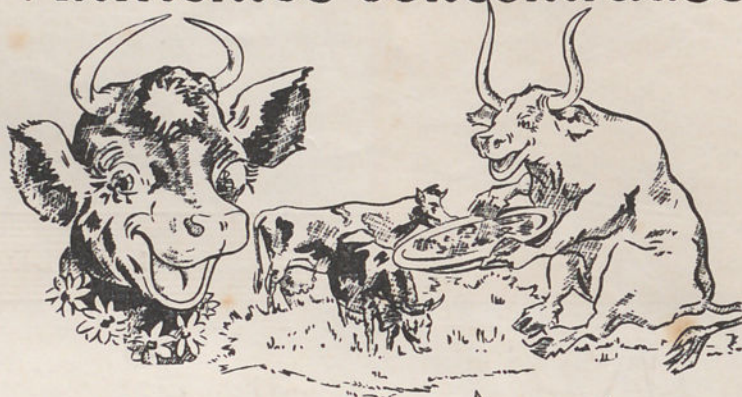
N.º 2509 * 16 DE DEZEMBRO DE 1963



*Aldeias
Pinto*

Sala
Est.
Tab.
N.º

Alimentos Concentrados



PRODUTOS COMPOSTOS COMPLETOS:

3609

- SOJAGADO N.º 3 — Para porcos em engorda
- SOJAGADO N.º 4 — " galinhas poedeiras
- SOJAGADO N.º 5 — " pintos até 6 semanas
- SOJAGADO N.º 6 — " frangos para carne
- SOJAGADO N.º 7 — " frangas

PRODUTOS COMPOSTOS COMPLEMENTARES:

- SOJAGADO N.º 1 — Para vacas leiteiras
- SOJAGADO N.º 2 — " bovinos de engorda e trabalho
- SOJAGADO N.º 8 — " aves em postura
- SOJAGADO N.º 9 — " éguas criadeiras e poldros
- SOJAGADO N.º 10 — " porcos em crescimento (dos 25 aos 60'quilos)

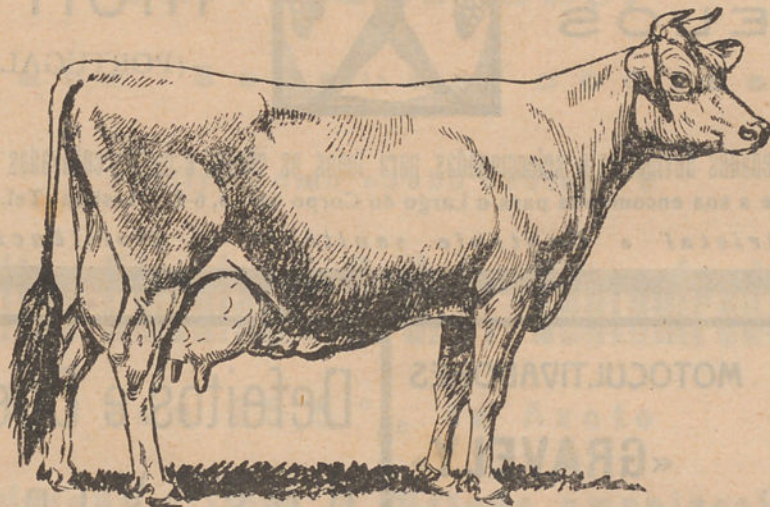
FARINHAS ALIMENTARES PARA GADO

SOJAGADO

SOJA DE PORTUGAL, LDA.

FABRICAS EM OVAR — TELEF. 63 ● ESCRITÓRIOS: RUA DOS FANQUEIROS, 38-1.º — LISBOA

VACA que não é ordenhada
é VACA que não dá rendimento...



... de modo que para combater a mastite que tão generalizada e que tão prejudicial é, há que ir pelo seguro: POMADA e SUSPENSÃO DE «AUREOMICINA» para instilação nos úberes, porque é um preparado de comprovada eficácia

★

3211

Geralmente, basta um tratamento para que o animal se restabeleça e se possa aproveitar o seu leite. Mas sendo necessário repetir-se, só há que fazê-lo cada 48 horas, o que representa outra economia de tempo e de dinheiro

POMADA e SUSPENSÃO DE AUREOMICINA*

Cloridrato de Clorotetraciclina para instilação nos úberes

★

* Marca Registrada

Apresentação:

}	POMADA
	Bisnaga de 7,1 g
}	SUSPENSÃO
	Seringa de 6 cc.

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO
Cyanamid International
A Division of American Cyanamid Company
30 Rockefeller Plaza, New York 20, N.Y., U.S.A.



Repres. Exclusivos para Portugal e Ilhas:
ABECASSIS (IRMÃOS) & C.ª
Rua Conde de Redondo, 64-3.º — LISBOA
Rua de Santo António, 15-3.º — PORTO

Garanta o futuro da sua vinha

PLANTANDO
BACELOS



RICHTER-

—(PORTUGAL) S. A. R. L.

15 variedades devidamente seleccionadas para todos os climas e castas cultivadas no país
Reserve a sua encomenda para o Largo do Corpo Santo, 6-2.º - Lisboa - Tel. 324111

3884

Pureza varietal * Controle sanitário * Assistência técnica



MOTOCULTIVADORES
«GRAVELY»

Um só motocultivador * 30 alfaías agrícolas

Lavra—Sacha—Grada—Semeia—
Transporta—Cava e descava
vinhas—Pulveriza vinhas, batatais
e árvores—Serra—Rega—Ceifa—
etc., etc.

ADQUIRA um motocultivador
ESCOLHA as alfaías que precisa

Representantes exclusivos:

INIMEX

—Internacional Importadora e Exportadora, Lda.—
Rua do Almada, 443—Telef. 33379—PORTO

3886

Defeitos e Doenças dos Vinhos

POR

HENRIQUE COELHO

—
2.ª edição

CAPITULOS:

*Vinho são e vinho doente ou
defeituoso * Exame e apreciação
do vinho * Laboratório e botica
do adegueiro * Defeitos dos vinhos
* Diferenciação entre as casses
férica, fosfoférica e oxidásica *
Doenças dos vinhos*

267 páginas, com mais de 60 gravuras, 23\$00
incluindo porte de correio. A' cobrança, 25\$50

—
Pedidos à Gazeta das Aldeias

Snr. Lavrador

F a ç a a s s u a s c o n t a s !

Prefira como adubo azotado o

Nitro-Amoniacal C. U. F. Concentrado

com 26,5 % de Azoto

(Metade nítrico * Metade amoniacal)

pois é de todos os adubos azotados
aquele que resulta **MAIS BARATO.**

Pode aplicá-lo, quer à

SEMENTEIRA quer em COBERTURA



Companhia União Fabril

L I S B O A - 3

Av.^a do Infante Santo
(Gaveto da Av.^a 24 de Julho)



P O R T O

R. do Bolhão, 192-3.º

DEPÓSITOS E REVENDEDORES EM TODO O PAIS



Motocultivador REX

a gasóleo

COM INSTALAÇÃO ELÉCTRICA E MOTOR DE ARRANQUE

O motocultivador indicado para
os mais pesados trabalhos agrícolas

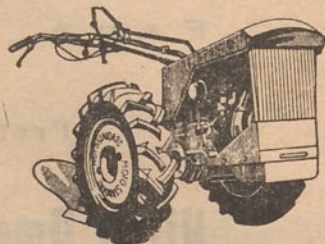
Atrelado com 4 rodas motoras

ISENTO DE CARTA DE CONDUÇÃO

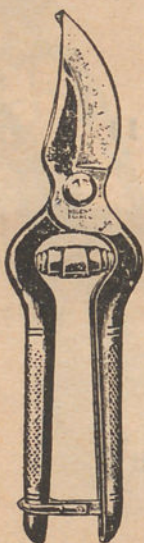
Em EXPOSIÇÃO na

Agência Geral Gutbrod

Rua de José Falcão, 136 — PORTO — Telefones: 20947 e 20948



3781



Tesouras de Poda, das reputadas marcas:
«PAM» — «NOGENT» — «PRADINES» — «GRANATE»
aos melhores preços do mercado.

Aparelhos para Análises de Vinhos, das conhecidas marcas:
«DUJARDIN SALLERON» — «BARUS» — «HEBEL»
a preços de concorrência.

Produtos Enológicos, das melhores qualidades
aos mais baixos preços.

Material de Adega, tais como: *Bombas - Filtros - Máqui-
nas de encher - Máquinas de Gaseificar - Máquinas
de Rolhar - Postigos - Válvulas - Tampões - Tornei-
ras, etc., etc.*

Sociedade de Representações Guipeimar, L.da

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º

PORTO

3876

Telefs. 28093

53173



Gas Mobil

O GÁS DA GARRAFA AZUL

SIMPLIFIQUE... USE

CLICK!

3953

Proteja

a Pecuária Nacional



Os métodos de criação e as raças variam ...

mas

o AUROFAC* suplemento alimentício revolucionário, para as aves de criação, os bezerros e os porcos, dá sempre resultado...

porque

...dando-se-lhes AUROFAC* os animais produzem maior lucro no mercado, visto estar provado que:

a crescem com maior rapidez

b dão mais carne com menos alimento

Sim... O AUROFAC*, que é devido ao labor de investigação científica da American Cyanamid Company, contem AUREOMICINA* e Vitamina B₁₂... obra autênticos milagres!

Dê sempre a suas aves de criação, bezerros e porcos, alimentos que contenham...

AUROFAC*

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO

Cyanamid International

WAYNE, N. Y. E. U. A.

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar:
ABECASSIS (IRMÃOS) & C.^ª
Rua Conde Redondo, 64 — LISBOA
Rua de Santo António, 15-3.º — PORTO



GAZETA DAS ALDEIAS

(521)

* Marca Registrada

3243

BACELOS

3872

É da escolha dos bacelos com boa adaptação aos V. terrenos e de boa afinidade às castas que deseja enxertar que depende essencialmente a maior ou menor produção dos V. vinhedos. Nos meus viveiros encontra V. Ex.^a as variedades:

R. 99 - R. 110 - R. 31 - 420/A - 161/49 - 34/EM - 5 BB - 3309 - 3306 - 101/14 Solonis 1616 - Ripária Gloire de Montplier e Rupestris du Lot (Monticula), rigorosamente seleccionadas, e prestam-se todos os esclarecimentos relacionados com a sua adaptação e plantação.

EXPEDEM-SE DEVIDAMENTE EMBALADOS PARA TODO O PAÍS

JOSÉ ANTÓNIO MARTINS — Sobral de Monte Agraço — Telef. 91

Proteja as suas VINHAS Usando produtos PROCIDA

Contra o MÍLDIO →

CARBANE'S

ANTI-MÍLDIO MICRONIZADO

O mais moderno e poderoso fungicida com CARBATENE

3819

Contra o OÍDIO → **MICROLUX "95"** ou **FOG**
ENXOFRE MOLHÁVEL MICRONIZADO ENXOFRE VENTILADO

Outros produtos de alta qualidade

CUPROZINATE — Com cobre + Zinebe **ZINATE** — Com Zinebe
ORGANIL — Anti-Míldio c/ CARBATENE (a empregar na floração)
"TYPHON 50" — Contra a lagarta do cacho (à base de Paratião)



Representantes exclusivos:

A. F. Gouveia, Lda.

LISBOA — Av. Inf. Santo, 52-1.º — Telef. 675081/82
PORTO — R. Santos Pousada, 644 — Telef. 56042



Srs. Agricultores Tractores **O crim e**
International
Sachadores e Semeadores **"Planet"**
e todo o material agrícola em geral

2747

adubos simples e compostos • **sementes** para horta, prado e jardim

Pedidos ao: **Centro Agrícola e Industrial, Lda.**
Telef. 25865/6 307, Rua de Santa Catarina, 309 — PORTO Teleg. «Agros»

Os alimentos compostos e concentrados



Símbolo de qualidade e confiança, na alimentação
do gado e dos animais de capoeira

- A eficiência nutritiva e económica das **rações PROVIMI** está amplamente comprovada em todas as explorações pecuárias do País e do estrangeiro, onde são utilizadas, desde há muito, com os melhores resultados.
- Os Laboratórios e as Estações Experimentais da **Organização Internacional PROVIMI** asseguram, através de permanentes estudos e larga experimentação, a alta qualidade dos produtos PROVIMI.
- **PROVIMI PORTUGUESA**, desde 1958, vem prestando gratuitamente aos seus Clientes, toda a assistência técnica de que careçam, para o que dispõe de serviços técnicos especializados em cada sector da produção pecuária.

FABRICANTES — CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS:

Fábrica de Rações da Beira, Lda.	— <i>Caramulo e Braga</i>
Sociedade Luso Holandesa de Rações, Lda.	— <i>Carregado</i>
Bonifácio & Filhos	— <i>Ovar</i>
Sofar, Lda.	— <i>Faro</i>
Prazeres & Irmão, Sucrs., Lda.	— <i>Castro Verde</i>
Fábrica de Rações Provimi de Portalegre (em formação)	— <i>Portalegre</i>
Nicolau de Sousa Lima & Filhos, Lda.	— <i>Ponta Delgada</i>
Fábrica de Rações Provimi da Madeira, Lda.	— <i>Funchal</i>
A. Relvas, Lda.	— <i>Malange</i>

Sede em Lisboa:

PROVIMI PORTUGUESA—Concentrados para Alimentação de Animais, Lda.
Rua do Machado, 47 — LISBOA-4 — Telef.: 782131-782132-780391-783439

FÁBRICAS E REPRESENTAÇÕES EM 31 PAISES

NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

Senhores Lavradores

A «CASA MALTA»,
fornece nas melhores
condições:

Máquinas
Agrícolas
de todos os tipos.

Adubos,
Insectidas e
Fungicidas
para todas as culturas
e tratamentos, tais
como: Acticupro,
Ultraenxofre, Cobre
Sandoz, Sulfato de
Cobre inglês, Thio-
vit, etc., etc.

Sementes para
Horta, Jardim
e Pastos,
incluindo bolbos re-
cebidos directamente
da Holanda, Jacintos,
Narcisos, Iris, Tuli-
pas, Ranúnculos,
Anémons, etc., etc.

No interesse de V.
Ex.^a, consulte sempre

Malta & C.^a L.^{da}

R. Firmeza, 519—PORTO
Telefone, 20315

2697

não deixe
a sua horta
ao acaso;
obtenha mais
e melhores
produtos
adubando
com



AP 11/A-1

SULFATO DE AMONIO

O adubo azotado que contém maior teor
de ENXOFRE, um alimento nutritivo do mais
alto interesse para as culturas hortícolas



8104

Aquecimento central

"CASSELS"

Por todos
os sistemas

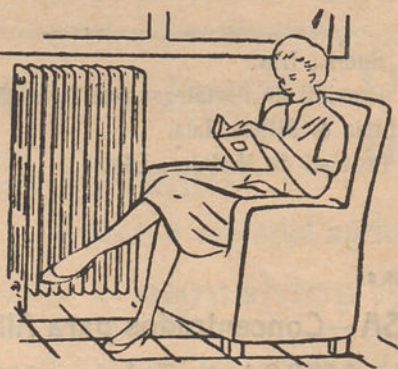


CONSULTE A

Casa Cassels

191—Rua Mousinho da Silveira—PORTO

3927



PASTAS
Comerciais e
de Estudantes
MALAS
em couro, chapea-
das e para avião



1943

CONSERTAM-SE MALAS
= NÃO CONFUNDIR =

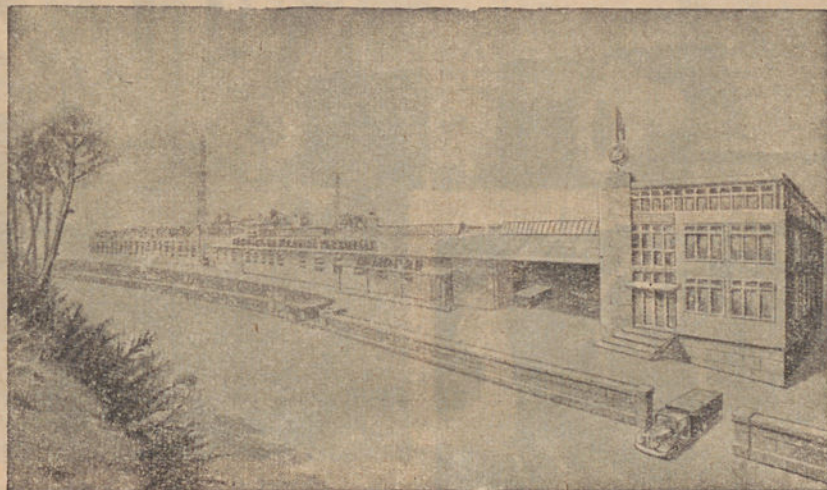
José Apolinário

31 - R. do Loureiro - 33
(Pagado à Pensão de S. Bento)
TELEFONE, 23636 - PORTO

FÁBRICAS DE MADEIRA AGLOMERADA

«TABOPAN»

TELEFONES N.ºs { 53
81 AMARANTE
134



UMA DAS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES DA EUROPA NA PRODUÇÃO DE MADEIRA AGLOMERADA

Placas de 2,50×1,25—2,13×1,25—2,13×1,00—2,13×90—80, 75, 70 e 2,00×1,00
Espessuras: de 3 a 36 m/m para todas as aplicações

**Portas, Lambrins, Tectos, Mobiliário, Construção Civil e Naval, Hangares,
Casas Pré-Fabricadas, Carteiras e Mobiliário Escolar, etc.**

Esta madeira foi considerada pelos famosos cientistas germânicos em madeira aglomerada, Engenheiro H. F. Schewiertz, de Hamburgo, e Professor Wilhelm Klauwitz, da Universidade Técnica de Braunschweig, como a melhor que se tem produzido na Europa

Também o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, a considerou igual à melhor que se produz no estrangeiro

As construções de maior categoria têm preferido «TABOPAN»

A única Fábrica Europeia que produz placas de 3, 4, 5 e 6 milímetros de espessura com uma resistência de 407 kg./cm² (cerca de 3 vezes mais que a madeira maciça)

Distribuidores no Distrito do Porto
e Província do Minho:

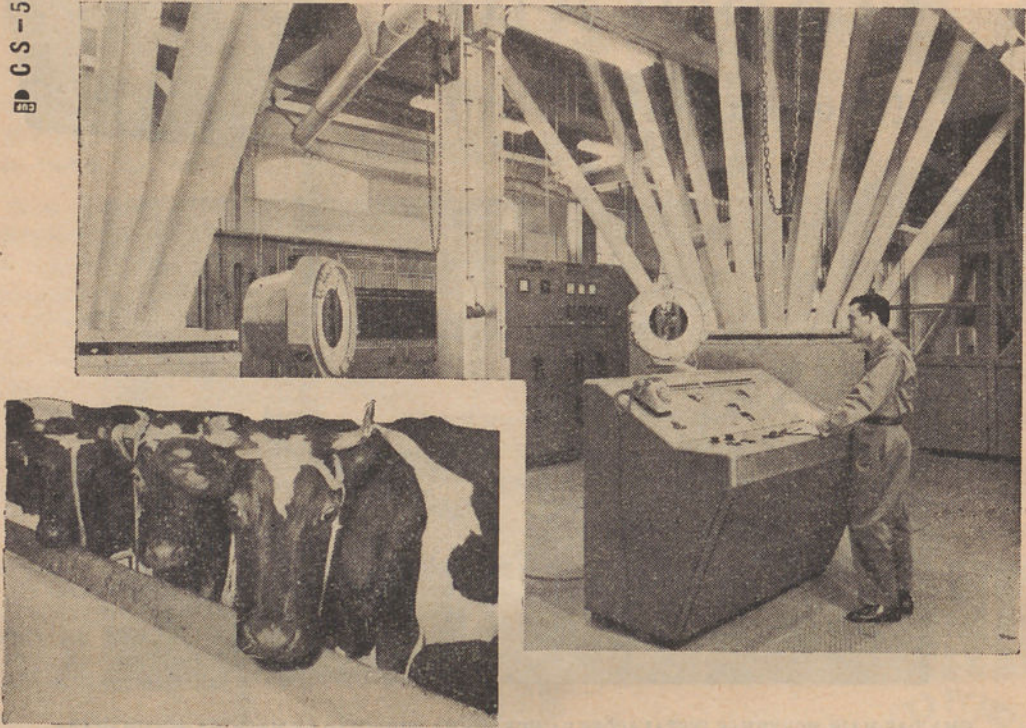
Soc. Comercial de Representações José Soares, L.da
R. Rodrigues Sampaio, 169-2.º • Tel. 28094
PORTO

Agente Distribuidor em Lisboa:

Soc. de Madeiras e Mobiliário Tabopan, L.da
Av. Casal Ribeiro, 12-B e 12-C
Telefs. 43179 e 555301
LISBOA

3716

CS-5



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação de gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma **assistência técnica permanente** de agrónomos e veterinários!



RAÇÕES PARA ANIMAIS
CUF-SANDERS
o alimento ideal da capoeira e do curral

3985

Gazeta das Aldeias

Fundada por *Filipe Gama*

REVISTA QUINZENAL DE PROPAGANDA AGRÍCOLA

DIRECTOR

AMÂNDIO GALHANO

Engenheiro Agrónomo

EDITOR JOAQUIM A. DE CARVALHO

Propriedade da Gazeta das Aldeias (S. A. R. L.) * Redacção e Administração: Av. dos Aliados, 66—PORTO
Telegramas: GAZETA DAS ALDEIAS—PORTO * Telefones: 25651 e 25652Composto e impresso na TIPOGRAFIA MENDONÇA (Propriedade da GAZETA DAS ALDEIAS)
Rua Jorge Viterbo Ferreira, 12-2.º—PORTO

SUMÁRIO

Um momento de paz e alegria 921

A detecção pelos raios X de ataques ocultos de insectos em sementes—Prof. C. M. Baeta Neves e M. I. Sanches Moreira Eng. Agrónomo . . . 922

SERVIÇO DE CONSULTAS

— Patologia Vegetal e Entomologia Agrícola. . . . 926
— Direito Rural 927

Portaria n.º 20 161 928

A NOSSA CAPA



Apanha da azeitona—Santarém

ASSINATURAS

Ano	100\$00
Semestre	55\$00
Número avulso	5\$00
Estrangeiro (Excepto Espanha)— mais,	50 %

Visado pela Comissão de Censura

Um momento de PAZ E ALEGRIA

TRABALHO, canseiras, esperanças, desilusões — a vida — um ano que finda e cujo «balanço» não é de molde a satisfazer os que trabalham a terra.

Mas um ano que finda tem que impor um momento de trégua na luta diária. Que esse momento seja o da Festa da Família, a quadra do Natal e Ano Novo. Que por um momento os homens esqueçam as agruras da vida e retenham só o que ela também tem de bom, de elevado, de espiritual e de fraterno.

Na vertigem da vida actual o homem tem poucos momentos para se recolher, para ser verdadeiramente homem e deixar transparecer o que de bom tem na sua índole e na sua alma. Talvez seja esse — a falta de tempo para ser bom — um dos aspectos negativos da nossa civilização demasiadamente materialista. Lutemos todos contra esse mal, sinceramente, de corações abertos e mutuamente, fraternalmente, desejemo-nos momentos de alegria e paz, de satisfação e confiança.

Que à volta de todos os homens, quem quer que sejam, onde quer que se encontrem, haja um Feliz Natal, um Bom Ano Novo,



TIPOGRAFIA MENDONÇA
RUA JORGE VITERBO FERREIRA, 12-2.º—PORTO

A DETECÇÃO

pelos raios X de ataques ocultos de insectos em sementes

Pelo Prof. C. M. BAETA NEVES
Engenheiro Silvicultor

e M. I. SANCHES MOREIRA
Engenheiro Agrónomo

1—Como é do conhecimento geral, a maior parte dos produtos agrícolas, principalmente sementes de cereais e de leguminosas, têm que ser armazenados depois da colheita. Também é bem conhecido que durante o período de armazena-

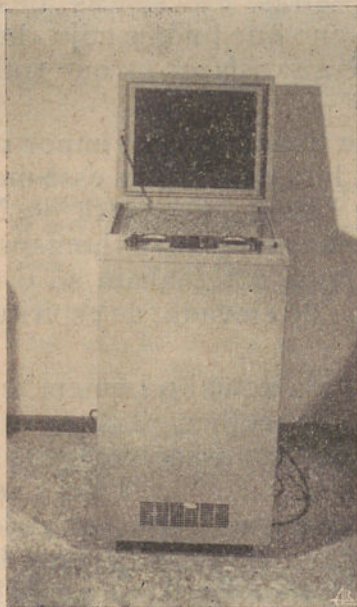
2—Muitas vezes os prejuízos que daí resultam podem atingir valores de grande vulto, contudo admite-se que a percentagem de perdas é de 10 o/o, em resultado de más condições de armazenamento, ou da falta de medidas adequadas de defesa fitossanitária.

3—Muitos destes produtos circulam num volumoso e intenso comércio internacional, com grande risco de se manter ou aumentar a sua infestação, ou mesmo iniciá-la, durante o transporte, principalmente quando feito pelo mar. É assim evidente a necessidade de inspecções regulares, como meio de evitar os habituais prejuízos e outros inconvenientes.

4—Internamente, no que diz respeito a cada país, também se pode considerar este problema como sendo de grande interesse, embora de uma importância mais limitada, mas de qualquer modo, a inspecção dos produtos armazenados é igualmente útil e necessária.

5—Para fazer tais inspecções podem ser usados diversos processos de análise, mas desde que ficou bem demonstrada a eficiência e precisão do método dos Raios X, para detectar infestações ocultas de insectos em várias sementes, incluindo as de cereais e leguminosas, tal método tornou-se de uso geral, principalmente nos E. U. A.

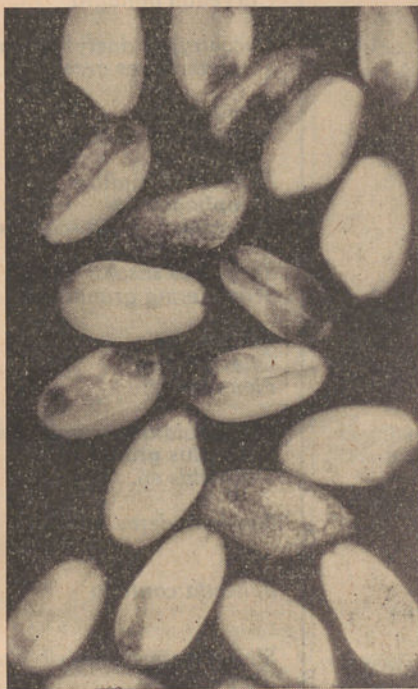
6—Este método permite não só a de-



Um aspecto do modelo de aparelho utilizado

mento várias espécies de seres vivos, tais como insectos, ácaros, roedores e fungos, podem atacá-las.

tecção de infestações ocultas de insectos, incluindo os próprios ácaros, e portanto avaliar o grau do ataque e a qualidade das sementes, mas também avaliar da



Radiografia de trigo atacado por *Sitotoga cerealella* (alucita)

eficiência dos insecticidas usados. Além de que, o estudo biológico das pragas dos produtos armazenados, durante o período da sua vida interna nas sementes, é assim muito simplificado.

7—Em Portugal o método dos Raios X tem sido usado desde 1957 como complemento dos trabalhos de investigação feitos no «L. D. F. P. A.» e na «B. F. D. F. P. U.». Deste modo tem sido possível obter a experiência necessária e formar uma opinião justa acerca da sua importância no trabalho técnico. O aparelho utilizado é um «G. E. Grain Inspection Unit», fabricado pela «General Electric». O filme usado tem sido do tipo industrial, Kodak «M», sendo a miliamperagem 5 Ma e a kilovoltagem e tempo de exposição oscilando, respectivamente, entre 20 a 25 kv e 30 segundos a 3 minutos e 30 segundos.

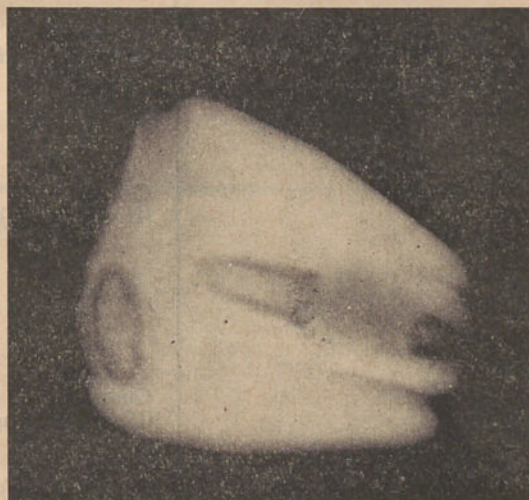
8—Na tabela I, que se segue, são

dados os produtos analisados e as espécies de insectos e ácaros detectados.

9—Claro que um tal método de detecção de ataques ocultos de insectos nas sementes requer uma amostragem prévia, assim como um treino especializado na interpretação das imagens dos Raios X. Contudo, além do trabalho de amostragem, tarefa comum a todos os métodos de análise, a análise pelos Raios X possui a grande vantagem de ser rápida, eficiente, e de permitir organizar um arquivo documental de grande interesse prático.

10—Quanto ao seu custo, este é muito modesto, porque não acarreta despesas demasiado pesadas nem em filmes nem em produtos químicos para a sua utilização.

11—Portanto, nós pensamos, baseados na nossa experiência pessoal, que este método de detecção deve ser largamente recomendado para inspecções fitossanitárias de produtos armazenados, em particular para detectar infestações ocultas



Radiografia de um grão de milho atacado pelo gorgulho (*Sitophilus* sp.); no canto inferior direito vê-se nitidamente uma pupa, (muito ampliado)

de insectos, com a garantia de resultados vantajosos para quem venha a usá-lo. Muitas vezes nós mesmos os temos obtido.

QUADRO I

Objectivo	Produtos	Espécies de insectos e ácaros(*)
Infestação interna	Amendoim (<i>Arachis hypogea</i>)	<i>Caryedon gonagra</i>
Estado fitossanitário	Areca (<i>Areca catechu</i>)	<i>Coccotrypes dactyliperda</i> <i>Stephanoderes arecae</i>
	Arroz com casca (<i>Oryzae sativa</i>)	<i>Sitophilus</i> sp. <i>Sitotroga cerealella</i>
	Arroz sem casca (<i>Oryzae sativa</i>)	<i>Cheyletus eruditus</i> <i>Tyrophagus lini</i> <i>Tyrophagus putrescentiae</i>
	Aveia (<i>Avena sativa</i>)	<i>Sitophilus sasakii</i> <i>Trogoderma granarium</i>
	Café (<i>Coffea</i> spp.)	<i>Acarus siro</i> <i>Cheyletus</i> sp. <i>Piemotes</i> sp.
	Castanha de cagú (<i>Anacardium occidentale</i>)	<i>Oryzaephilus surinamensis</i> <i>Sitophilus granarius</i> <i>Sitophilus</i> sp.
	Centeio (<i>Secale cereale</i>)	<i>Stephanoderes hampei</i>
	Cevada (<i>Hordeum</i> sp.)	<i>Ephestia cautella</i>
	Curcuma (<i>Curcuma longa</i>)	<i>Sitophilus granarius</i> <i>Sitophilus</i> sp. <i>Sitotroga cerealella</i>
	Ervilha (<i>Pisum sativa</i>)	<i>Acarus siro</i> <i>Piemotes</i> sp.
	Fava (<i>Vicia faba</i>)	<i>Ryzopertha dominica</i> <i>Sitophilus granarius</i> <i>Sitophilus</i> sp. <i>Sitotroga cerealella</i>
	Feijão (<i>Phaseolus</i> sp.)	<i>Acarus siro</i> <i>Piemotes</i> sp. <i>Tyrophagus lini</i>
	Grão (<i>Cicer arietinum</i>)	<i>Stegobium paniceum</i> L.
		<i>Bruchus pisorum</i>
		<i>Piemotes</i> sp.
		<i>Bruchus rufimanus</i>
		<i>Piemotes</i> sp.
		<i>Acanthoscelides obtectus</i>
		<i>Piemotes</i> sp.
		<i>Sitophilus granarius</i>

Objectivo	Produtos	Espécies de insectos e ácaros(*)
	Sorgo (<i>Sorghum</i> sp.)	<i>Trogoderma granarim</i>
	Milho (<i>Zea Mays</i>)	<i>Sitophilus granarius</i> <i>Sitophilus</i> sp. <i>Sitotroga cerealella</i> <i>Trogoderma granarium</i>
	Trigo (<i>Triticum</i> sp.)	<i>Piemotes</i> sp. <i>Sitophilus granarius</i> <i>Sitophilus</i> sp. <i>Sitotroga cerealella</i> <i>Cheyletus eruditus</i> <i>Glycyphagus destructor</i> <i>Glycyphagus domesticus</i>
Viabilidade das sementes	Ervilha (<i>Pisum sativa</i>)	<i>Piemotes</i> sp. <i>Tyrophagus lini</i> <i>Tyrophagus putrescentiae</i>
	Milho (<i>Zea Mays</i>)	<i>Bruchus pisorum</i>
Eficácia de insecticidas	Feijão (<i>Phaseolus</i> sp.)	<i>Aleuroglyphus ovalus</i> <i>Cheyletus eruditus</i> <i>Glycyphagus destructor</i> <i>Glycyphagus domesticus</i> <i>Uyrophagus lini</i> <i>Tyrophagus putrescentiae</i>
Fracturas internas do endosperma	Arroz sem casca (<i>Oryzae sativa</i>)	<i>Acanthoscelides obtectus</i> <i>Zabrotes subfasciatus</i> —

(*) Espécies de insectos e ácaros por ordem alfabética.

Serviço de CONSULTAS

REDACTORES—CONSULTORES

Prof. António Manuel de Azevedo Gomes — do *Instituto S. de Agronomia*; Dr. António Maria Owen Pinheiro Torres, Advog.; Dr. António Sérgio Pessoa, Méd. Veterinário—*Director da Estação de Avicultura Nacional*; Artur Benevides de Melo, Eng. Agrónomo—*Chefe dos Serviços Fitopatológicos da Estação Agrária do Porto*; Prof. Carlos Manuel Baeta Neves — do *Instituto Superior de Agronomia*; Duílio Marques, Eng. Agrónomo; Eduardo Alberto de Almeida Coquet, Publicista; Dr. José Carrilho Chaves, Médico Veterinário; José Madeira Pinto Lobo, Eng. Agrónomo — da *Estação Agrária de Viseu*; Mário da Cunha Ramos, Eng. Agrónomo—*Chefe do Laboratório da Estação Agrária do Porto*; Pedro Núncio Bravo, Eng. Agrónomo—*Professor da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra*; Valdemar Cordeiro, Eng. Agrónomo — da *Estação Agrária do Porto*; Vasco Correia Paixão, Eng. Agrónomo — *Director do Posto Central de Fomento Apícola*.

VII — PATOLOGIA VEGETAL E ENTOMOLOGIA

N.º 148 — Assinante n.º 45 044 — *Rossio ao Sul do Tejo*.

CULTURA DO PIMENTEIRO

PERGUNTA — Satisfazendo o seu pedido, remeto uma amostra contendo 3 pés de pimentão doentes, procurando acertar na execução da amostra; caso ainda não vá bem assim, mandarei como me for indicado. Mandei com frutos para serem examinados, mas já há muitos pés só com as hastes limpas sem folhas.

A doença do pimentão de que se está tratando, não é coisa nova, ignoro se está ao facto disso, pelo que dela vou dizer alguma coisa.

Há uns 20 anos que eu cultivei Pimentão Flor que é da mesma família e um ano, com uma plantação de 100 000 pés, tive que suportar um prejuízo quase total, pois que quase todos se perderam. Sabendo que em Elvas haviam grandes plantações, fui lá para me informar do que se passava, encontrando plantações de milhões de pés todos perdidos.

Perguntando se tratavam, responderam que estavam como eu e, por esse facto, resolvi mandar para análise, para Lisboa, alguns pés, mas nunca me foi dito nada.

Como já disse na minha consulta anterior, a armação dos viveiros para a sementeira é coisa a considerar, pelo que rogo a fineza de me informarem detalhadamente como hei-de proceder—estruturação, adubação, desinfecção de sementes, etc.

Hoje tinha mais uns pés de feijão Catarino, como aqui dizem doentes com fogo e um ramo de laranjeira com uns bichinhos brancos metidos numa massa da mesma cor, mas ficaram por esquecimento. Com estas indicações, poder-me-á dizer alguma coisa sobre tratamentos?

RESPOSTA — As amostras de pimentão que nos remeteu revelaram ao exame que a elas fizemos a existência de fungos cujos estragos podem ser debelados pela aplicação repetida e oportuna de pulverizações de caldas mistas cupro-orgânicas, (misturas de zinebe ou outro carbamato e oxicleto de cobre) ou ainda da vulgar calda bordalesa, ao longo do desenvolvimento vegetativo da planta, de forma perfeita e na dosagem recomendada pelo fabricante.

Ainda em referência às mesmas amostras, foi-nos dado verificar nalgumas raízes a existência de nemátodos.

A aplicação do nematicida DD (Shell) conforme as recomendações prescritas por aquela companhia trazer-lhe-ão certamente bons resultados após a sua aplicação, conhecida que é a eficácia do produto apontado.

— Pretende ainda o nosso parecer acerca dos mais variados pormenores relativos às diferentes fases do cultivo da planta referida. Sobre este ponto permita-nos indicar-lhe a publicação do Ministério da Economia— Direcção Geral dos Serviços Agrícolas intitulada «A cultura do Pimenteiro destinado à indústria do pimentão moído» de autoria do Sr. Eng. Agrónomo João José Ferreira e Silva que numa forma clara e prática esclarece na zona alentejana todos os detalhes e pequenos segredos da cultura que o Sr. Consultante de há muito pretende conhecer.— *Benevides de Melo*.

XXIII — DIREITO RURAL

N.º 149 — Assinante n.º 43 115 — Caminha.

ACESSÃO NATURAL EM MARGEM DE CORRENTE NÃO NAVEGÁVEL NEM FLUTUÁVEL: MOUCHÃO

PERGUNTA — Possuo um campo de lavradio marginal com um ribeiro de águas não navegáveis nem fluviáveis, separada do mesmo por parede com cerca de 1 m de altura.

Fora dessa parede, junto ao meu prédio, formou-se um aterro ou mouchão produzido pela corrente das águas bravas, cuja largura ocupa metade da largura do aludido ribeiro, desviando a corrente para a margem oposta.

A existência do referido mouchão vem de há muitos anos, tornando-se cada vez maior e produzindo erva, o que deu origem a que certas pessoas nele apascentem os seus gados, deixando ao mesmo tempo roer os pâmpanos duma vinha que em forma de cordão existe e me pertence, sobre a minha parede.

Isto levou a queixar-me ao guarda-rios, que advertiu os transgressores de que não podiam ali apascentar gados, ao que estes obedeceram.

Julguei, porém, que eu, na qualidade de proprietário marginal, pudesse aproveitar-me dessas pastagens para os meus animais, o que fiz; mas não tardou que o mesmo guarda-rios, por denúncia, me advertisse que também não podia aproveitar-me dos pastos colhidos pelos animais; mas que podia cortar a erva produzida, com foicinha, o que venho fazendo desde então.

Não tardou, porém, que uma mulher pobre, sem prédios naquele local nem qualquer outro, lá fosse e continua a ir, exercendo o mesmo direito, se é que direito tem, alegando que o guarda-rios lhe havia dado ordens iguais às minhas.

Em face do exposto, venho rogar o favor de informar sobre a posição jurídica dos pastos e ervas produzidos no terreno em causa e se o guarda-rios podia dar aquelas ordens a uma pessoa que não possui, como já disse, prédios naquele local.

RESPOSTA — 1. Para responder à sua consulta basta transcrever o art. 2295.º do Cód. Civil.

Diz o seguinte:

«Os mouchões e aterros, que se formarem nos rios não navegáveis nem fluviáveis, pertencerão aos proprietários mar-

VINHOS — AZEITES — Executam-se todas as análises de vinhos e seus derivados, azeites, banhas, manteigas e todos os produtos de alimentação. Venda de todo o material de análises e reagentes. Cursos de aprendizagem de análises e tratamento de vinhos. Análises de recurso e peritagens em Laboratórios Oficiais, por técnico diplomado. Dirigir ao Estabelecimento VINO-VITO, R. Cais de Santarém, 10-1.º dirt.º — LISBOA — Telefone P. B. X. 27130

ginais, de cujo lado se formarem, tirando uma linha divisória pelo meio do alveo (leito) do rio».

E acrescenta o § único do art. 2294.º, aplicável por força do § único do artigo 2295.º, o seguinte:

«Porém, se, por ocasião da formação de mouchões ou aterros nos rios algum dos prédios marginais, ou mais de um padecerem diminuição, os mouchões ou aterros pertencerão aos proprietários dos terrenos, onde a diminuição houver ocorrido, e em proporção dela».

2. Deste modo o sr. Consulente pode exercer no mouchão, se não se der o caso previsto no § único transcrito, todos os direitos de proprietário, com exclusão de qualquer pessoa; no entanto tem que se conformar com as restrições respeitantes às margens, ou sejam, servidões de uso público e no interesse geral da pesca, fiscalização e polícia das respectivas águas, numa largura de 5 metros a contar da linha que limita o leito da corrente, não podendo ser cultivada a terra, tendo no entanto direito a ser previamente indemnizados (art. 14.º de Dec. 12445, de 8-X-1926 e art. 124.º e seu § 1.º do Dec. 5.787 iii).

De qualquer modo já decidiu o nosso Supremo Tribunal de Justiça que estas restrições só podem ter validade depois de expropriado o terreno para o efeito (Assento de 22-1-35, Rev. de Leg. Jurisp., 67.º, pág. 331), não sendo portanto permitido aos Serviços Hidráulicos compelir os proprietários a respeitarem sem cultivo essas margens, desde que não tenha havido prévia expropriação (Rev. Leg. Jur. 65.º, pág. 261). — A. M. O. Pinheiro Torres.

Milhos híbridos de caule açucarado da Missão Biológica da Galiza — Estes milhos proporcionam grandes colheitas de grão, da ordem dos 6.000 a 7.000 quilos por hectare, e caracterizam-se ainda por conservarem as suas palhas verdes depois da colheita das espigas.

Como as nossas disponibilidades de semente para a próxima sementeira são limitadas, a lavoura tem toda a vantagem em fazer imediatamente as suas aquisições à **Casa das Sementes de Alfredo Carneiro de Vasconcellos & Filhos — Rua de S. João, 111 — PORTO**, que tem o exclusivo de venda destes milhos para todo o território português.

PORTARIA N.º 20161

(Conclusão do n.º 2508, pág. 919)

10.º A escolha e admissão das inscrições serão efectuadas pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, ouvidos o Conselho Coordenador do Fomento Pecuário, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio.

11.º São consideradas razões fundamentais de rejeição das inscrições.

a) O facto de os boletins se apresentarem indevidamente preenchidos ou com falsas declarações;

b) Referirem-se os boletins a mais de uma seara;

c) Não oferecer o produtor a indispensável garantia de continuidade ou não ser de aconselhar para os fins em vista o sistema de exploração adoptado;

d) Não ser a semente de reconhecida origem e pureza varietal, dando-se, neste caso, preferência às inscrições com semente certificada para esse feito.

12.º Quando se verificar, depois das rejeições referidas no número anterior, que o contingente para multiplicação se encontra ainda excedido, proceder-se-á à revisão das inscrições admitidas, tendo em consideração para uma nova rejeição:

a) As que respeitem a produtores que tenham demonstrado menos cuidado no tratamento das searas e das sementes;

b) O número e a área das searas inscritas;

c) As que se refiram a novos produtores em geral ou na variedade em que se inscreveram.

13.º O director-geral dos Serviços Agrícolas poderá fixar as quantidades a multiplicar por seara e a respectiva área.

14.º Os resultados da escolha efectuada nos termos dos números anteriores serão comunicados aos agricultores pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, mediante informação da Estação de Ensaio de Sementes.

15.º A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, consultadas a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio, fará a indicação a cada uma das entidades das

inscrições que se destinam à produção, na base dos quantitativos referidos no n.º 6.º desta portaria.

16.º A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, prestará aos produtores de sementes de forragens a assistência técnica de que carecerem, designadamente no que respeita à preparação da terra, adubação, sementeiras e outras práticas culturais aconselháveis para a obtenção de sementes de alta qualidade.

§ único. Para o efeito do disposto neste número, a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas facultará aos agricultores interessados as normas técnicas consideradas necessárias.

17.º A fim de garantir a pureza varietal das sementes a certificar, a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas procederá à inspecção das culturas e à sua classificação, segundo as normas estabelecidas pela Estação de Ensaio de Sementes.

18.º Os resultados das inspecções serão indicados pela Estação de Ensaio de Sementes à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que os transmitirá aos produtores; os resultados das inspecções das searas respeitantes a comerciantes serão igualmente comunicados às firmas interessadas.

19.º As operações de colheita e debulha serão, na medida do possível, acompanhadas pelos serviços de inspecção, quer com o fim de prestar aos multiplicadores os esclarecimentos necessários à conveniente execução dessas operações, quer para verificar a pureza dos lotes.

20.º Após a limpeza das sementes, os agricultores-multiplicadores requisitarão à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, por intermédio do respectivo grémio da lavoura, o fornecimento de sacaria destinada à semente obtida, bem assim a colheita de amostras para ensaio preliminar.

21.º Salvo acordo em contrário entre a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e os comerciantes, estes últimos fornecerão a sacaria para o produto em bruto directamente aos agricultores-multiplicadores cuja produção lhes esteja destinada.

22.º A colheita de amostras para ensaio preliminar será executada por pessoal da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, na presença do produtor da semente ou seu representante e em conformidade com as instruções da Estação de

Ensaio de Sementes, procedendo esse pessoal à selagem dos sacos.

§ único. Qualquer observação ao trabalho de amostragem só poderá ser considerada pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo se for apresentada ao organismo no acto da operação.

23.º As amostras colhidas para ensaio preliminar, pelo pessoal da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, são enviadas à Estação de Ensaio de Sementes, que procederá à sua análise e classificação para semente dos lotes correspondentes, consoante as respectivas características e segundo tabela de descontos a aprovar superiormente, sob proposta da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, ouvidas a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio.

24.º Para maior eficiência e rapidez dos serviços de inspecção e da selecção das sementes e sua distribuição aos comerciantes, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo informará os agricultores das datas-limites para a colheita de amostras e entrega de lotes aprovados.

25.º Os lotes aprovados pela Estação de Ensaio de Sementes, com base nos resultados do ensaio preliminar efectuado sobre as amostras, serão recebidos nos centros de recolha da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e por esta pagos ao agricultor pelos preços estabelecidos pelos Secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, aquando da fixação dos quantitativos a multiplicar na respectiva campanha, nos termos do n.º 5.º da presente portaria.

26.º Os agricultores com searas aprovadas na inspecção de campo assumem, perante a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e os comerciantes, a responsabilidade da entrega de toda a sua produção, salvo se esta for rejeitada no ensaio preliminar.

§ único. O não cumprimento da cláusula prevista neste número implicará a rejeição dos agricultores como futuros multiplicadores, salvo nos casos de força maior, devidamente comprovados.

27.º As despesas de transportes das sementes dos locais de produção aos centros de selecção serão de conta dos produtores.

28.º Os lotes aprovados pela Estação de Ensaio de Sementes e destinados aos comerciantes serão entregues às respectivas firmas pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo nos centros de recolha deste organismo e a pronto pagamento, pelo preço pago ao agricultor, acrescido dos encargos suportados pela Federação, tais como colheita de amostras, sacaria grossa, selagem e outros.

§ 1.º Dentro do prazo de dez dias após a entrada de sementes nos seus centros de recolha, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo avisará as firmas comerciais para procederem ao levantamento dos lotes que lhes são destinados, cessando, a partir da data do aviso, toda a responsabilidade do organismo no que se refere ao estado de conservação do produto.

§ 2.º Aquelas mesmas firmas comprometer-se-ão a proceder ao levantamento dos lotes dentro do prazo máximo de 25 dias.

§ 3.º Serão efectuadas pelas firmas comerciais as operações que houver a fazer no acto do levantamento das sementes nos centros de recolha da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, nomeadamente desemilhamento, pesagem, mudança de sacaria e carregamento.

29.º A Federação Nacional dos Produtores de Trigo e os comerciantes procederão à limpeza dos lotes que lhes forem destinados, em conformidade, respectivamente, com os n.ºs 25.º e 28.º desta portaria.

30.º As sementes limpas e ensacadas serão submetidas à amostragem definitiva pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas quando for comunicado pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ficando os sacos selados com selos da Estação de Ensaio de Sementes.

31.º O volume e características das embalagens serão fixados de acordo com as determinações estabelecidas pela Estação de Ensaio de Sementes, ouvidas a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio.

32.º As amostras para ensaio definitivo, colhidas pelo pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, são enviadas à Estação de Ensaio de Sementes, que procederá à sua análise e classificação para semente, nos lotes correspondentes, conforme as respectivas características e segundo tabela a aprovar superiormente, sob proposta da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, ouvidas a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio.

33.º A Estação de Ensaio de Sementes informará a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e os comerciantes dos resultados obtidos.

34.º Os lotes aprovados pela Estação de Ensaio de Sementes serão identificados com etiquetas próprias, que indicarão as principais características das sementes.

35.º O director-geral dos Serviços Agrícolas, depois de ouvidas a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio, poderá fixar datas-limites de recepção pela Federação, nos seus centros de recolha, de sementes das diversas espécies multiplicadas.

36.º As infracções a que se referem os n.ºs 7.º a 14.º desta portaria serão válidas como requisições de semente perante a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, se for caso disso, na medida em que forem admitidas para multiplicação.

37.º No final de cada campanha todos os excedentes que se encontrem em poder da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, quer provenham de sementes destinadas a multiplicação, quer das que lhe coube distribuir com destino à produção de forragens, serão comunicados aos comerciantes inscritos na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, nas seguintes condições de prazo:

a) Até 30 de Novembro para as espécies outonais;

b) Até 30 de Abril para as espécies de Primavera.

38.º Dos excedentes referidos no número anterior, os comerciantes obrigar-se-ão a adquirir à Federação Nacional dos Produtores de Trigo:

a) Aqueles que provenham da quota constante da alínea c) do n.º 6.º da presente portaria, pelos preços de venda à lavoura fixados oficialmente, reduzidos de 5 por cento, e depois de devidamente confirmado pela Estação de Ensaio de Sementes o seu bom estado de conservação;

b) Com referência aos que provenham da alínea a) do mesmo n.º 6.º, a parte que lhes competir nos termos das inscrições a que se reporta o n.º 3.º, nas condições estabelecidas pela alínea anterior.

§ único. Os comerciantes farão o levantamento dos quantitativos referidos neste número até um prazo de quatro meses, a contar das datas indicadas no número anterior.

39.º Os eventuais prejuízos advindos à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em cada campanha, pelo exercício da actividade que lhe é determinada pelo presente diploma serão cobertos pelas dotações atribuídas ao Serviço de Campanha de Fomento Pecuário.

40.º A quota-parte dos excedentes em poder da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e a receber por cada firma inscrita será função da quantidade, por variedade, de semente que lhe tenha sido atribuída para limpar.

51.º O não recebimento dos quantitativos a que se refere o n.º 28.º desta portaria, bem como o não cumprimento do disposto nos n.ºs 38.º e 40.º por algum ou alguns comerciantes, implicará o imediato cancelamento da respectiva inscrição na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e a recusa de inscrição futura por um período de três anos, sem prejuízo da aplicação de quaisquer outras sanções legalmente previstas.

42.º Entre a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e os comerciantes inscritos na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas serão celebrados acordos sobre pagamentos, além de outros que forem julgados necessários.

II) Dos preços

43.º Os preços de venda e compra à lavoura serão anualmente fixados pelas Secretarias de Estado da Agricultura e do Comércio, sob proposta da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, ouvidas a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e as Corporações da Lavoura e do Comércio.

§ único. Na determinação dos preços serão tomados em consideração tanto os encargos referidos no n.º 28.º desta portaria como os excedentes a que se refere o n.º 38.º.

III) Disposições transitórias

44.º A Federação Nacional dos Produtores de Trigo será autorizada a entregar a todo o presumível adquirente, designadamente ao comércio

da especialidade, à lavoura ou à indústria de rações as quantidades de sementes que se dispõe ou venha a dispor.

45.º As entregas a que se refere o número anterior serão efectuadas nas condições e aos preços que vierem a ser estabelecidos por despacho superior.

46.º Para a presente campanha, e dado o adiantado do ano, poderão ser alteradas, por simples despacho, as datas e os prazos estabelecidos na presente portaria.

Boletim Meteorológico para a Agricultura

Jornado pelo
Serviço Meteorológico Nacional

3.ª década (20-30) de Novembro de 1963

Influência do tempo nas culturas

O estado do tempo durante a década, principalmente caracterizado por dias de fraca nebulosidade alternando com dias de precipitação fraca, beneficiou de um modo geral o aspecto das culturas em desenvolvimento e criou às sementeiras já realizadas condições favoráveis a uma boa e rápida germinação.

Continuaram as sementeiras de cereais, fava e forragens, a apanha de azeitona, batata, citrinos e as últimas colheitas de arroz. Iniciaram-se as podas das vinhas e das árvores de fruto. Começou a laboração dos lagares de azeite. Houve ataques de gafa nos olivais da região de Portalegre, da mosca do Mediterrâneo e de cochonilha nos pomares de citrinos da região de Viana do Alentejo.

RECTIFICAÇÕES

O artigo «O homem e a floresta tornarão a encontrar-se em todo o mundo» publicado a páginas 788 do n.º 2505 é da autoria do nosso prezado colaborador sr. eng. silvicultor Maximino Alvarez e não Maximiano Alvarez como por lapsos se publicou.

★

Na consulta n.º 144 da «Gazeta» n.º 2508, página 916, 1.ª coluna, linha 11, onde se lê "10 quilos por m. q. de Agroliz", deve ler-se "10 quilos por 100 m. q. de Agroliz".

Gazeta das Aldeias

Fundada por *Júlio Gama*

COLABORADORES

Alberto José Lago de Freitas, *eng. agrónomo*; Albino de Carvalho, *eng. silvicultor*; Alfredo Baptista, *eng. agrónomo*; Almeida Coquet, *publicista*; Amândio Galhano, *eng. agrónomo, Director da Estação Agrária do Porto*; António José Gonçalves Sanches, *eng. silvicultor*; António José Rosa Júnior, *eng. agrónomo, Professor da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém*; António Manuel de Azevedo Gomes, *Professor do Instituto Superior de Agronomia*; Dr. António Maria Owen Pinheiro Torres, *advogado*; Dr. António Sérgio Pessoa, *médico veterinário, Director da Estação de Avicultura Nacional*; Artur Benevides de Melo, *eng. agrónomo, Chefe dos Serviços Fitopatológicos da Estação Agrária do Porto*; Benjamim Enes Pereira, *publicista*; Carlos Henrique Gomes Ferreira, *eng. agrónomo e eng. silvicultor*; Professor Carlos Manuel Baeta Neves, *do Instituto Superior de Agronomia*; Columbano Taveira Fernandes, *eng. silvicultor*; Conde d'Aurora, *magistrado*; Duilio Marques, *eng. agrónomo*; Eurico Campos Gondim, *eng. agrónomo*; Fernando Galhano, *publicista*; Dr. Fernando Sousa Silveira, *médico veterinário, da Estação de Avicultura Nacional*; Francisco Azevedo e Silva, *eng. silvicultor*; G. Santa Ritta, *eng. agrónomo*; H. Bonifácio da Silva, *eng. agrónomo*; João da Costa Mendonça, *eng. silvicultor*; Joaquim Abrantes Zenhas, *eng. silvicultor*; Joaquim José de Matos Fernandes, *eng. silvicultor*; Dr. José Carrilho Chaves, *médico veterinário*; José Farinha, *Regente Agrícola*; José Luís Pessoa da Graça, *publicista*; José Madeira Pinto Lobo, *eng. agrónomo, da Estação Agrária de Viseu*; Júlio Moreira, *eng. agrónomo*; L. Costa Rodrigues, *eng. agrónomo, Ph. D.*; Luís Bivar, *eng. agrónomo*; Dr. Luís Filipe Vieira de Castro, *médico veterinário da Estação Zootécnica Nacional*; M. I. Sanches Morais, *eng. agrónomo*; M. Soares da Rocha, *eng. agrónomo*; Manuel A. P. Monteiro Marques, *eng. agrónomo*; Mário da Costa Ramos, *eng. agrónomo, Chefe do Laboratório da Estação Agrária do Porto*; Mário Pereira, *eng. agrónomo*; Maximino Alvarez, *eng. silvicultor*; Miguel Eugénio G. de Melo e Mota, *eng. agrónomo*; Orlando Vasconcelos de Azevedo, *eng. silvicultor*; Pedro Nuncio Bravo, *eng. agrónomo, Director da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra*; Rob Manfield, *dos Serviços de Informação da Embaixada Britânica*; Ruy Emygdio Guedes Salgado, *eng. agrónomo*; Dr. Simeão Pinto de Mesquita, *advogado*; Valdemar Cordeiro, *eng. agrónomo*; Vasco Correia Paixão, *eng. agrónomo, Director do Posto Central de Fomento Apícola*; Virgílio Pereira Ramos, *eng. agrónomo*; Waldemar Carneiro da Silva, *eng. agrónomo*.

Composto e Impresso

na

TIPOGRAFIA MENDONÇA

Propriedade da «Gazeta das Aldeias»

Rua Jorge Viterbo Ferreira, 12-2.º

PORTO

Gazeta das Aldeias

Fundada por *Júlio Gama*

REVISTA QUINZENAL DE PROPAGANDA AGRÍCOLA

Premiada com **Medalha de Prata** na Exposição Industrial Portuguesa de 1897. **Grande Diploma de Honra** na Exposição da Imprensa em 1898. **Medalha de Bronze** na Exposição Universal de 1901. **Medalha de Ouro** na Exposição Hortícola do Palácio de Cristal Portuense de 1900. **Medalha de Ouro** na Exposição Agrícola do Palácio de Cristal Portuense de 1905. **Medalha de Bronze** na Exposição Universal de São-Luís (Estados Unidos da América) de 1904. **Medalha de Prata** na Exposição do Rio de Janeiro de 1908. **Grande Diploma de Honra** na Exposição do Milho de 1929. **Grande Diploma de Honra** na Exposição Nacional do Milho de 1930. Louvada oficialmente por portaria dos Ministros da Instrução e da Agricultura. **Comendador da Ordem de Mérito.**

Propriedade da Redacção e Administração
«GAZETA DAS ALDEIAS» (S. A. R. L.) AVENIDA DOS ALIADOS, 66—PORTO

DIRECTOR

AMÂNDIO GALHANO

Engenheiro Agrónomo

EDITOR

JOAQUIM A. DE CARVALHO

∫

SEXAGÉSIMO OITAVO ANO

1963

PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRES

VOLUMES CXXXV E CXXXVI

∫

PORTO

1963

ANO DE 1963

Índice das principais matérias
contidas nos volumes CXXXV e CXXXVI

	Pág.		Pág.
A			
Ácaros da macieira	795	Alerta!... Precaução!...	401
Ácaros da videira.	713	Algumas notas sobre o carro de bois	427, 511
Acção do frio sobre as Laranjeiras	396	Algumas pragas dos choupos	64
Acção do frio sobre Japoneira	357	Alguns aspectos ecológicos da Engenharia Florestal	682
Acerca da influência das rochas na formação dos solos	463	Alguns dados sobre a origem e formação de certas raças americanas e europeias de perús.	305
Acessão natural em margem de corrente não navegável nem flutuável: Mouchão	927	Alimentos (Os), os pesticidas e a saúde pública	287, 342
Acidentes (Os) em agricultura	389	Alinhamentos de plantação.	236
Acidez fixa (Sobre a), grau alcoólico, remontagem e trasfega de vinhos	237	<i>Alpiste</i>	
Adega (A) Cooperativa de Pontével. (Uma aspiração)	13	Ver:	
Adubação de olival e vinha	195	Adubação de terrenos. Instalação de prado. Cultura do	
Adubação de terrenos. Instalação de prado. Cultura do alpiste.	394	Análise sumária da recente legislação portuguesa sobre o emparcelamento da propriedade rústica	18
Adubação de trigo	914	Animais domésticos e prejuízos por eles causados; Direito de defesa do proprietário	314
Adubação do jardim	915	Apiário (O) em Maio.	338
Adubação do pomar	769, 813, 847	Apiário (O) em Junho	410
Adubações de cobertura no arrozal	627	Apiário (O) em Novembro	830
Adubos compostos	124	Aproveitamento de água de corrente não navegável nem flutuável	38
«Afrancamento» (O) das cubas de cimento para vinho	810	Aprovisionamento (O) artificial das abelhas	69, 176, 374, 391, 585, 731, 865
Agricultura, desenvolvimento económico e objectivos de emprego	144		
Agricultura (A) e o desenvolvimento da economia espanhola	766		
Ainda os Centros de Gestão	201		
Ajudai-nos! Protegei-nos! Salvai-nos! 544, 662,	689		

	Pág.		Pág.	
Arborização (A) da Bacia Hidrográfica do rio Mondego	179	B		
Arborização (A) de maciços calcários	404		<i>Batateira</i>	
Arrendamento Rústico. Nova lei de arrendamento rural	557		Ver:	
			Mildio da	
<i>Arroz</i>			Begónias e outras plantas de estufa doentes	313
Ver:			Bibliografia sobre Avicultura e Cunicultura	314
Importância (A) do sulfonitrato de amónio em viveiros de			Bibliografia sobre Piscicultura e Floricultura	519
<i>Arrozal</i>			<i>Bovinos</i>	
Ver:			Ver:	
Aduações de cobertura no			Sobre a defesa das pelarias dos	
Ervas daninhas do		Breves notas sobre a Agricultura na Holanda	899	
<i>Árvores</i>		Broca das Fruteiras	116	
Ver:				
Limpeza dos troncos das		C		
<i>Árvores e madeiras de Portugal</i>			Caça a pombos domésticos. Responsabilidade civil e penal de menores	75
Castanheiro	153, 183, 246		<i>Caça e Pesca</i>	
Eucalipto	299, 345, 367, 423		Para quando o rio Minho	32
Plátano	535, 570		Rios a melhorar	111
Árvores e valas junto à extrema. Arranque coercivo de eucaliptos	438		Voltando às perdizes.	142
Árvores fósseis	504		Desovadouros de salmonideos	190
Aspectos tradicionais do leite e da manteiga	307		Trutas em 1963	269
Atestos (A necessidade dos) e a flor dos vinhos	588		Pesca e Turismo	293
<i>Aves</i>			Enquanto é tempo salvemos a perdiz.	339
Ver:		Para quando o rio Minho 386, 430, 470,	509	
Germens (Os) de trigo e a levedura de cerveja na ração para		Valor da pesca nas águas doces	547	
<i>Aviários</i>		A escassez de perdizes	590	
Ver:		Mistérios da vida do salmão	629	
Desinfecção de		Nova época venatória	666	
<i>Avicultura</i>		Classificação de rios	867	
Ver:		A pesca nos rios e as portarias n.os 19908 e 19988	705	
Bibliografia sobre		Números que convém conhecer	897	
<i>Azeitona</i>		Cadela atacada de afecção cutânea	596	
Ver:		Cães e suínos atacados pelas moscas.	837	
Colheita da		Caminho de consortes	757	
<i>Azeitona de mesa</i>		Caminhos públicos e privados. Servidões	636	
Ver:		Cana (A), uma planta humilde	96	
Novos rumos na produção de		Cão de raça Fox Terrier exibindo quistos ou tumores	75	
		Cão portador de afecção nas vias urogenitais	238	
		Características do coelho Gigante de Espanha ou Valenciano	274	
		Carpicultura	875	
		Caruncho da oliveira	675	
		Carvalhos e Carvalhais Autóctones	574	
		<i>Castanheiro</i>		
		Ver:		
		Árvores e Madeiras de Portugal		
		Valorização (A) pelo		
		Caso (O) da «Libby»	602, 662	

	Pág.		Pág.
Variações	671	Papagaio atacado por convulsões	517
Vinhos Verdes.	710	Paredes meias. Direito de tapagem	558
Civilização	753	Parque Nacional (A propósito do) da península de Setúbal	611
Meninos prodígios	775	«Partilha (entre) maiores»	118
Primarismo e Cultura.	871	Pastagens da Serra	11
Misturas forrageiras	473	Pasteur e a enologia	521
Moderna (A) Agricultura Britânica	258	Pecuária.	241
Modernas tendências da «Nova Fruticultura»	808	Pedrado da Nespereira	158, 676
Monda de frutos	577, 625	Pequenas (As) máquinas em agricultura	851
Mosca da couve	916		
Muda (A) e a produção de ovos	303	<i>Pereiras</i>	
		Ver:	
		Combate à broca das...	
		Pereiras atacadas por afídeos	756
		<i>Perús</i>	
		Ver:	
		Criemos...	
		<i>Pesca (sobre a) nos rios</i>	
		Portaria n.º 19988	639
		<i>Pessegueiro</i>	
		Ver:	
		Lepra do...	
		Pinheiro (O) de Alepo	776
		<i>Pinheiros</i>	
		Ver:	
		Pragas florestais...	
		<i>Pintos</i>	
		Ver:	
		Fases críticas da criação dos...	
		Piolho do feijoeiro	715
		Piores que os surdos	721
		<i>Piscicultura</i>	
		Ver:	
		Bibliografia sobre...	
		Planície (A) e a montanha	46
		Plano (O) de rega do Alentejo	81
		Plantação de eucaliptos	198
		Plantação de laranjal	594
		Plantação (A) de pomares é uma promessa de melhores condições de vida para a lavoura	485
		<i>Plátano</i>	
		Ver:	
		Árvores e Madeiras de Portugal...	
		Poda de citrinos	196

N

Nespereira

Ver:

Pedrado da...

No Minho mecanizar, sim, mas com cuidado 566
 Novos rumos na produção de azeitona de mesa 316, 358

O

O que se pode, e o que se não deve fazer nas vindimas 726
 O tão caluniado milho 361
 Objectivos e interesse nacional de uma profissão. 259

Olival

Ver:

Adubação de...

Oliveira

Ver:

Caruncho da...

Oliveiras

Ver:

Enxertia de...
Improdutividade de...

Oliveiras para produção de azeitonas de conserva. Porta enxertos de videira 754

Ovos

Ver:

Luz (A) artificial e a produção de...
Muda (A) e a produção de...

P

Paisagem (A) rural, um guia precioso do técnico agrário. 859

	Pág.
Pode de eucaliptos	833
Podas (As) em verde	502
Política agrícola — Objecto e métodos	646
Poliuição das águas interiores	913

<i>Pomar</i>	
Ver:	
Adubação do	
Drenagem do	
Tratamentos fitossanitários do	
Pomar de macieiras. Escolha de variedades	395

<i>Pomóideas</i>	
Ver:	
Cochonilhas de citrinos e	

<i>Porta enxertos</i>	
Ver:	
Escolha de	

<i>Portaria n.º 19 889</i>	
Ver:	
Sobre o comércio das lãs	

<i>Portaria n.º 19 908</i>	
Ver:	
Sobre a classificação dalguns cursos de água	

<i>Portaria n.º 19 956</i>	
Ver:	
Sobre a classificação dos trigos	

<i>Portaria n.º 19 988</i>	
Ver:	
Pesca (Sobre a) nos rios	

Portaria 20 161	918,	928
Postos de reprodução bovina		556
Prados — Algumas considerações sobre mistura de sementes		439
Praga de ratazanas		435
Pragas florestais — Pinheiros		699
Preocupação de águas públicas		917
Preparação profissional		801
Presuntos exibindo larvas de <i>piophila casei</i> L.		835
Primeiro, vem a investigação		615
Primeiros trabalhos de emparcelamento em Portugal		282
Principais leis referentes à reforma fundiária italiana		379
Produtividade (A) das fruteiras	567,	608
Prolapso da cloaca ou do oviduto		677
Propósito (A) da campanha da F. A. O. contra a fome		362
Propósito (A) da mata e serra do Bussaco	82,	126

Q

Queda da cauda em leitões	437
Quota disponível. Partilhas	678

R

Raça (A) porcina. Fonte-Boa Malhada	702
-----------------------------------------------	-----

<i>Ralos</i>	
Ver:	
Combate à formiga e aos	

Ratoeiras a fogo: Licenças	315
--------------------------------------	-----

<i>Ratos</i>	
Ver:	
Um caso de ataque de	

Reflexões sobre as jornadas cerealíferas e leiteiras de Lisboa realizadas em Junho de 1963	695
Rega por aspersão	675
Regime (O) alimentar dos macacos	465

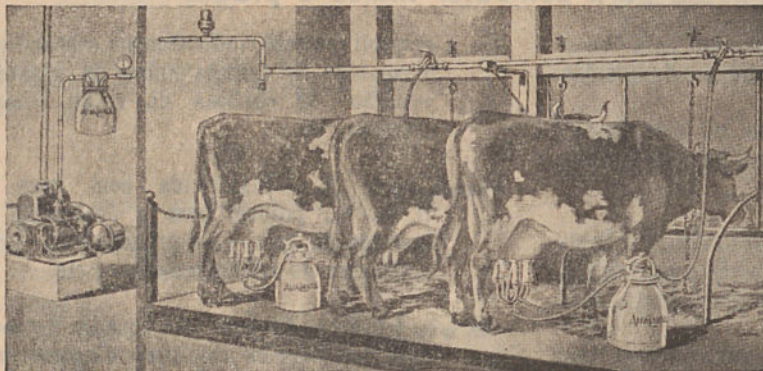
<i>Regime cerealífero</i>	
Ver:	
Decreto-Lei n.º 45223	

Renovação (A) de laranjeiras danificadas pela geada	555
Reserva de Caça e Pesca	837
Resumo da principal legislação proteccionista do sobreiro	749
Retanchar da vinha	115
Rosas atacadas por Coleópteros	714

S

Sanidade do pomar 43, 85, 130,	242,	285
Sebes vivas, factor de valorização da Agricultura açoreana		122
Secção Feminina 72, 113, 193, 233, 272, 311, 392, 514, 553, 592, 632, 672, 711, 831,		872
Secretário de Estado da Agricultura, Eng. Luis Le Coq de Albuquerque de Azevedo Coutinho		42
Semana (A 42.a) Anual dos Clubes dos 4-H no Estado de Wisconsin		457
Semana Florestal (Ainda a)		543
«Semana Florestal» (O que foi a)		482
Servidão de Estilicídio		476
Servidão de passagem		876
Simpósio Internacional de Enologia		451
Sobre a açufeifeira e berberis		197
Sobre a classificação dalguns cursos de água Portaria n.º 19 908		560
Sobre a classificação dos trigos. Portaria n.º 19 956		639
Sobre a defesa das pelarias dos bovinos. Decreto-lei n.º 45 085		679
Sobre o Cedro, ou Cipreste, do Bussaco. <i>Cupressus lusitanica</i> Mill	2,	50
Sobre o Comércio das Lãs. Portaria n.º 19 889		559
Sobre dois vinhos		635
Sobre três vinhos		436
Sobreiral em precário estado de vegetação		158

INSTALAÇÕES AUTOMÁTICAS "ALFA-LAVAL"
DE ORDENHA



- * Portáteis e fixas, para pequenas ou grandes vacarias
- * As mais modernas e eficientes
- * Funcionamento garantido
- * Leite higiénico
- * Economia de mão de obra

3887

PARA ESCLARECIMENTOS CONSULTE OS REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

HARKER, SUMNER & C.^A L.^{DA} — PORTO - 38, R. Ceuta, 48 * LISBOA - 14, L. do Corpo Santo, 18

O MELHOR CAFÉ
É O DA
BRASILEIRA

2854

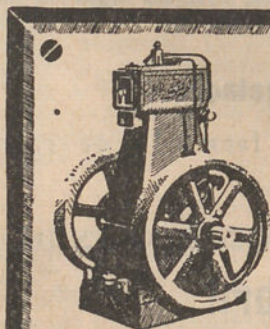
61, Rua Sá da Bandeira, 91
Tels.: 27146, 27147 e 27148 — PORTO

(Envia-se para toda a parte)



À venda em todas as Farmácias

3384



DESDE 3 1/2 HP - 600 R.P.M.

MOTORES A ÓLEO
BAMFORD

O MELHOR
MOTOR INGLÊS
PARA A
AGRICULTURA
E PEQUENA
INDÚSTRIA

DIESEL
RESISTENTES
SIMPLES
FACEIS DE
MANEJAR
ECONÓMICOS
GARANTIDOS

JAYME DA COSTA L.^{DA}
14 - R. dos Correios - LISBOA
12 - P. da Batalha - PORTO
MECÂNICA E ELECTRICIDADE
EM TODAS AS APLICAÇÕES

1149





Adubos Orgânicos

(Guanos, Purgueiras e Correctivo)

Para todas as culturas. Particularmente apreciáveis na cultura da vinha e nas de regadio.

Adubos Químico- -Orgânicos

Para Cereais, Batata, Milho, Vinhas e Árvores de Fruto.

Fostato Thomas

O adubo fosfatado ideal para os terrenos ácidos, que constituem 85% dos terrenos portugueses.

Adubos Complexos

Adubos químicos granulados de elevadíssimo valor fertilizante.

Cuprifer

Desinfectante de sementes a seco.

Acridion

Desinfectante de celeiros e estábulos.

A-Mur

Raticida bioquímico de óptimos resultados.

Sementes de Forragens e outras

Bersim, tremocilha, luzerna, etc.

Farinhas para Animais

Alimentos mineralizados, vitamizados e com antibióticos, de elevado valor proteico e facilmente assimiláveis.

.....
IRPAL é marca de qualidade
.....

Dirigir pedidos e solicitar informações a:

IRPAL

1970

Indústrias Reunidas de Produtos para a Agricultura (S. A. R. L.)

Travessa do Almada, 20-2.º-Esq. — LISBOA — Tel.: 869167 e 869168

Viveiros da Quinta do Tamariz

Os maiores viveiros do Norte do País, com a maior selecção de barbados americanos e árvores de fruto. Plantas talhadas; coníferas; arvoredos; arbustos para jardins; plantas para sebes; roseiras; trepadeiras; etc., etc.

Serviços de assistência técnica. — Instalação de pomares. — Ordenação de propriedades e surribas.

No seu próprio interesse visite os n/ viveiros.

PEÇA CATÁLOGOS GRÁTIS

Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Lda.

Carreira — Silveiros (Minho)

Telef. 71 — NINE

3684

Vinhos novos e novos Azeites e todos os Produtos de Alimentação

O Estabelecimento *Vino-Vito*, que tem 30 anos de existência, comunica aos Srs. Vinicultores e Oleicultores, Comércio Retalhista e Público Consumidor, que o seu Laboratório está à sua disposição para executar todas as análises, as quais são efectuadas pelo Método Oficial. *Aparelhos e Reagentes* para todas as análises. *Reparação e Aferição* de todo o material de análises.

CURSOS sobre análises e tratamento de vinhos

ANÁLISES de recurso e peritagens

Dirigir ao Estabelecimento *Vino-Vito*

Rua Cais de Santarém, 10-1.º D.to

Telef. P. B. X. 869930

LISBOA

3983



DINHEIRO

Emprestamos
qualquer
quantia sobre
propriedades

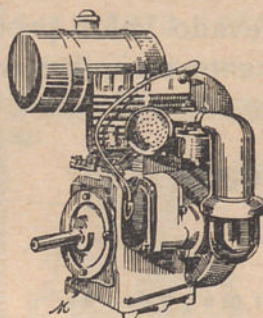
...
Não cobramos
avaliações
aos prédios

...
Consulte-nos

Centro Predial do Norte

R. Passos Manuel, 71 — Telef. 34995 e 35329 — Porto

3840



Motores a petróleo

WISCONSIN

sempre em armazem

PEÇAS DE RESERVA ORIGINAIS

Distribuidores exclusivos em Portugal

CASA CAPUELO

LISBOA — PORTO

3990

Fosfato Thomas

O ADUBO ideal
para os SOLOS de Portugal

Nas terras pobres em cal empregue sempre

Fosfato Thomas,

o único adubo fosfatado com cal activa e neutralizante existente no mercado.

2890

Envie-nos hoje mesmo este cupom, em carta ou colado num postal, marcando com uma cruz o que lhe interessar.

A OS

A

Serviços Agronómicos do Fosfato Thomas

Rua D. João V, n.º 29-3.º D

LISBOA-2

Queiram gratuitamente:

- Enviar-me literatura.
- Fornecer-me instruções para a colheita de amostras de terra para análise (as despesas da análise ficam a cargo do agricultor).
- Visita do vosso Engenheiro.

Nome

Morada

SULFATO DE AMÓNIO

Produzido pela **S. A. P. E. C.** nas suas instalações fabris de Setúbal.

SULFATO DE AMÓNIO

um adubo azotado com 21% de azoto amoniacal.

SULFATO DE AMÓNIO

o adubo que, sendo retido pelo solo, assegura às plantas uma nutrição azotada permanente.

SULFATO DE AMÓNIO

u m a d u b o S A P E C

3686

LISBOA

Rua Victor Cordon, 19

Telef. 366426



Agência no PORTO

R. Sá da Bandeira, 746-1.º D.

Telef. 23727

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

Visite V. Ex.ª a

**Ourivesaria
Aliança**

onde encontrará

Jóias, Pratas,
Mármore e Bronzes

a preços fixos.

PORTO

191, R. das Flores, 211

Filial em LISBOA:

R. Garrett (Chiado), 50

3056

mecanização DA PEQUENA E MÉDIA LAVOURA

UM PROBLEMA QUE REQUER
UMA SOLUÇÃO TÃO URGENTE
COMO EQUILIBRADA

Consulte-nos. Dispomos de
técnicos que estudarão o seu caso.



3989



SOGERE

Sociedade Geral de Representações Lda

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 36-1.º—Tel. 24720
LISBOA—Avenida Guerra Junqueiro, 12-3.º, Dt.º—Tel. 725.728

Tratamento e conservação do

VINHO

PRODUTOS ENOLÓGICOS
MATERIAL DE LABORATÓRIO

ANÁLISES

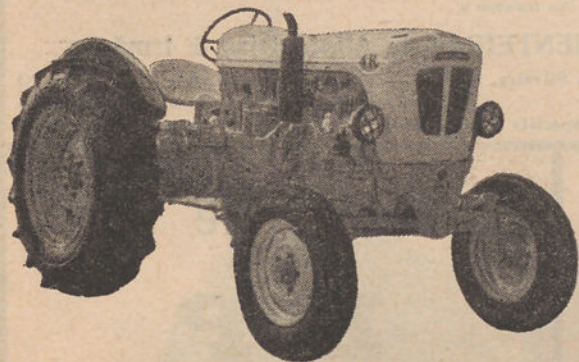
Recomendamos para colagens a Gelatina «SPA»

541

Aos Srs. *Viticultores*

Têm agora 2 modelos de Tractores "LAMBORGHINI"

de características apropriadas para trabalhar nas *Vinhas e Pomares*



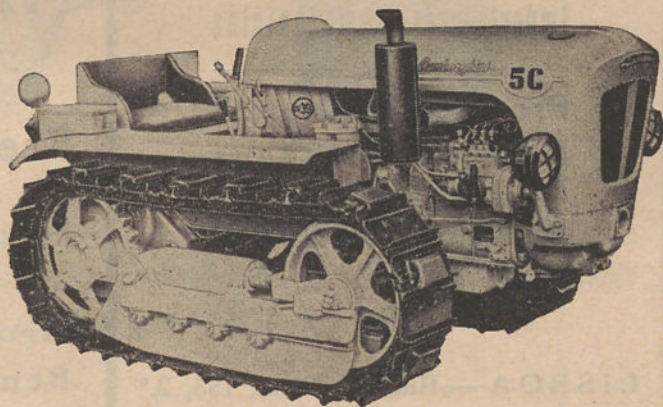
Modelo	1-R	2-R
Potência	26-HP	39-HP
Largura mínima	1 ^m ,13	1 ^m ,40
Pneus da frente	4.00-15	5.50-16
» trazeiros	9.5-24	11.2-28

2 tomadas de força, levantador hidráulico de 3 pontos, regulador de profundidade, dispositivo automático de esforço controlado, blocagem do diferencial, 6 velocidades para a frente e 2 marchas atrás.

Para os terrenos acidentados aonde os tractores de rodas têm dificuldades, há agora os modelos de rasto contínuo para todos os terrenos.

Modelo	1-C	5-C
Potência	26-HP	39-HP
Largura mínima	0 ^m ,90	0 ^m ,98 ou 1 ^m ,16

Direcção no diferencial com embraia-gens laterais, levantador hidráulico em 3 pontos, regulador de profundidade, 8 velocidades para a frente e 2 marchas atrás.



Os motores «LAMBORGHINI» — Diesel são arrefecidos por ar, e com arrefecedor do óleo, arranque a frio, ECONÓMICOS E DURADOUROS, porque são fabricados pela «LAMBORGHINI» e são

garantidos por 2 anos

3049

Charruas de 5 ferros próprias para todos os trabalhos nas vinhas, Frezas, Grades de discos, etc.
ATOMIZADORES E POLVILHADORES «CHIRON»

Peça uma demonstração aos distribuidores exclusivos:

O. L. I. V. E. R.

Alameda D. Afonso Henriques, 60-A a 60-C

Telefs. PPC 7251 33 - 7251 34

LISBOA

Telegramas «Tracoliver»

GAZETA DAS ALDEIAS

(531)

SEMENTES

1862

ALÍPIO DIAS & IRMÃO recomendam aos seus Amigos e Clientes, que nesta época devem semear as seguintes variedades:

Alfaces, Beterrabas, Cenouras, Couves diversas: Couves bróculo, Couves flor, Lombarda, Penca de Chaves, Penca de Mirandela, Penca da Póvoa, Tronchuda Espinafres, Rabanetes, Repolhos, assim como: Azevêns, Eucaliptos, Erva molar, Luzernas, Lawn-grass Ray-grass, Trevos, etc., etc. e ainda uma completa colecção de Flores.

Se deseja SEMEAR E COLHER dê preferência às sementes que com todo o escrúpulo lhe fornece a

“SEMENTEIRA” de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 — Telefones 27578 e 33715 — PORTO

CATÁLOGO — Se ainda não possui, peça-o

N. B. — Preços especiais para revenda que lhe será enviado gratuitamente



OENOL

Sociedade Portuguesa
de Enologia, Lda.

Importadores - Armazenistas

DE

Produtos Enológicos
Material de Adega

E

Material de Laboratório

LISBOA — Rua da Prata, 185, 2.º
Telefones: 2.8011 - 2.8014

2860

Tesouras de poda

B P

MARCA REGISTADA

Qualidade garantida

Fabricadas com aço extra fino

3974

Prefiram esta marca

À VENDA NAS MELHORES CASAS
DA ESPECIALIDADE

IMPORTADORES:

Bento Peixoto & Lopes

Rua Mousinho da Silveira, 83 — PORTO



Sunda Elástica

S/ MOLAS E S/ PELOTAS

CASA XAVIER

Albino Pinheiro Xavier, Filhos

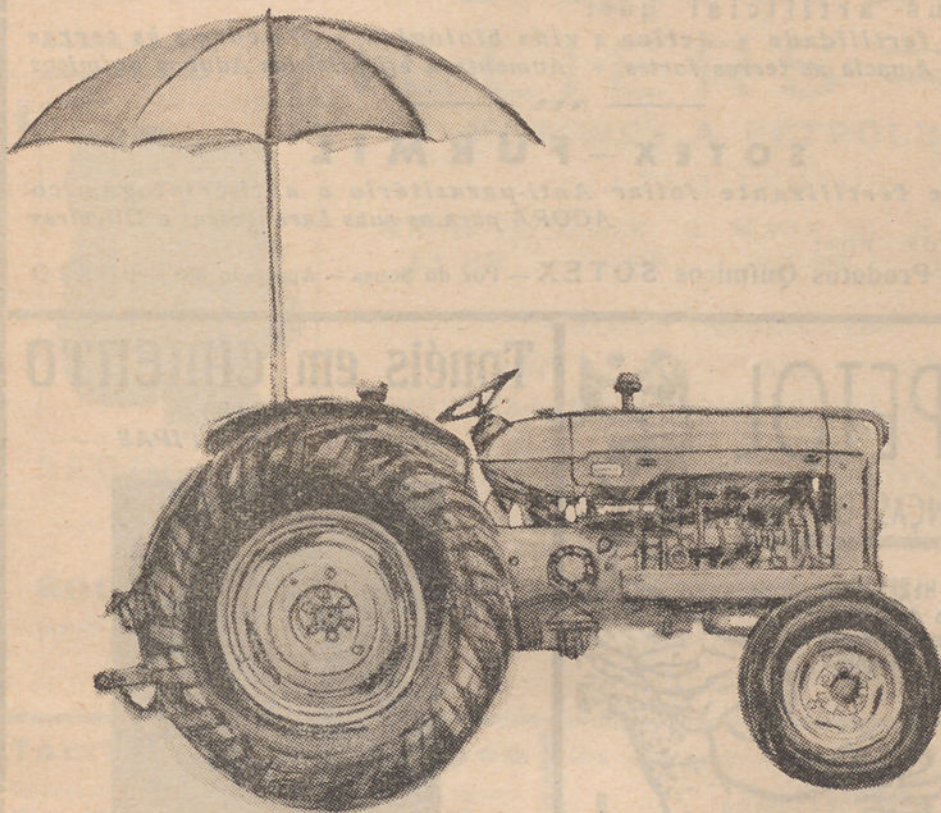
ORTOPEDISTAS

161, Rua dos Caldeireiros, 165 — PORTO

Telefone, 22908

1701





Faça sol ou faça chuva, faça calor ou frio, na montanha ou na planície...
A nova EQUIPA AZUL FORDSON proporciona-lhe um trabalho mais fácil e económico:
foi concebida com os olhos postos no tractorista. *

FORDSON SUPER MAJOR

Mais potência no motor.
 Mais potência na tomada de força.
 Novo sistema hidráulico com
 Qualitrol, controle de posição.
 Regulação de débito e levantador hidráulico com resposta de Acção Dupla.
 Nova válvula de segurança automática.
 Novo assento «REST-O-RIDE» com suspensão tipo flutuante.
 Nova gama de velocidades — baixas e potências elevadas para trabalhos de lavoura de grande precisão.

1 ano de garantia

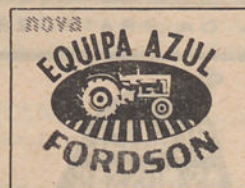
FORDSON SUPER DEXTA 45

Mais potência no motor.
 Mais potência na tomada de força.
 Nova válvula de segurança automática.
 Novo assento «REST-O-RIDE».

FORDSON DEXTA 32

Nova válvula de segurança automática
 Modelo NARROW (restreito) largura mínima de 1.32 m.
 Modelo VINHATEIRO — largura mínima de 98 cm

* não se esqueça que tem agora a opção do assento «REST-O-RIDE».



FORD LUSITANA e seus Concessionários em todo o país

O SERVIÇO FORD ESTÁ CONSIGO ONDE QUER QUE SE ENCONTRE!

3930

S O T H U M U S

O Humus artificial que:

*Mantem a fertilidade * Activa a vida biológica * Dá corpo às terras ligeiras * Amacia as terras fortes * Aumenta a eficácia dos Adubos químicos*

S O T E X — F U R M I L

o Potente fertilizante foliar Anti-parasitário e anti-criptogâmico AGORA para as suas Larangeiras e Oliveiras

PRODUZIDOS POR:

Fábrica de Produtos Químicos SOTEX — Foz do Sousa — Apartado 338 — PORTO

8960

HERPETOL

PARA DOENÇAS DA PELE

UMA GOTTA DE HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, e a pele é refrescada e aliviada. Os alvíos começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhos, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogeries

VICENTE RIBEIRO & CARVALHO
DA FONSECA, LIMITADA

RUA DA PRATA 237 — LISBOA



Tonéis em CIMENTO

(MOVEIS)

DE UMA A DEZ PIPAS



8954

MODELO REGISTRADO

Engarrafe os seus Vinhos e Aguardentes

Ainda vai a tempo. Os tonéis vão prontos a deitar-lhe o vinho e aguardente. Trasfegue os seus vinhos para estes tonéis e acabou o problema da s/ conservação, melhorando muito a sua qualidade e conservando-o por muitos anos. Tomamos a responsabilidade. Invenção e fabrico de:

A Industrial do Barreiro

Telefone, 115 — Vila Nova de Famalicão



As mais seleccionadas árvores de fruto
As melhores sementes de flores e de horta
As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de Jardins, Parques e Pomares.

Alfredo Moreira da Silva & F.ºs, Lda.

Rua de D. Manuel II, 55 — PORTO

Telef. 21957

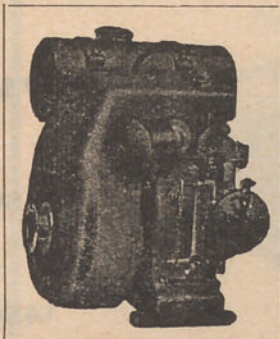
Teleg. «Roselândia-Porto»

CATÁLOGOS GRATIS

3977

Motores e Grupos de Rega

VILLIERS



MOTORES A PETRÓLEO

QUATRO TEMPOS

MARK 10, MARK 20, MARK 25, MARK 40

1,1 HP 2 HP 2,4 HP 3,3 HP

GRUPOS DE REGA DE

1 1/2" 2" 2 1/2" 3"

ENCONTRÁ-LOS-À NAS BOAS CASAS DA SUA REGIÃO

REGUE COM VILLIERS E REGARÁ TRANQUILO

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.

PORTO — Av. dos Aliados, 168-A

Telef. 26526/7

LISBOA — R. Filipe Folque, 7-E e 7-F

Telef. 53393

3532

Tombo da Propriedade

Impressos destinados à formação do inventário rigoroso dos prédios rústicos e urbanos

PREÇOS	1 impresso	. 1\$00
Incluindo porte do correio:	5 impressos	. 4\$50
	10 "	. 8\$00

Para quantidades superiores, preços especiais

Pedidos à **Gazeta das Aldeias**



PINTO & CRUZ, L. DA

60, R. ALEXANDRE BRAGA, 64

TELEF. 26001 (P.P.C.) • PORTO

Os produtos da

UMUPRO

LYON-FRANÇA



HELICIDE GRANULÉ — Produto efficacíssimo na extinção dos caracóis, à base de metaldeído;

UMUCORTIL GRANULÉ — Para combate aos ralos, à base de clordane;



são distribuídos em Portugal por

Ferreira, Rio & C.ª, L.ª

Rua do Almada, 329-1.º — Telef. 23007 — PORTO

3186

3.77

São-lhe necessários nesta época os seguintes livros:

O TRIGO

1 volume de 464 páginas, com numerosas gravuras 55\$00

A CEVADA

1 volume de 200 páginas, profusamente ilustrado 27\$50

O CENTEIO

1 volume de 144 páginas, com muitas gravuras 17\$00

A AVEIA

1 volume de 112 páginas, muito ilustrado 14\$00

CEREAIS

2 volumes com 1872 páginas, largamente ilustrado. 306\$00

Nos 2 volumes «Cereais», que incluem os 4 primeiros volumes citados, têm os senhores assinantes da *Gazeta* um desconto de 90\$00.

Nos preços indicados está incluído o porte do correio e registo

Pedidos à GAZETA das ALDEIAS

O Caminho de Ferro
é o transporte ideal, pois
é seguro, rápido, prático
e económico.

1593

PARA AS GALINHAS

USAR o conhecido **DESINFECTANTE ZAP**
ENÉRGICO, ACTIVO, EFICAZ
Aplica-se nos bebedouros das aves e é **INOFENSIVO** para
os animais domésticos
Com o desinfectante ZAP as galinhas não se contaminam
Frasco pequeno - 12\$50 • Frasco grande - 50\$00
Vende-se em todas as farmácias, drogarias, aviários, etc.



DISTRIBUIDORES
GERAIS:

Vicente Ribeiro
& C.^a

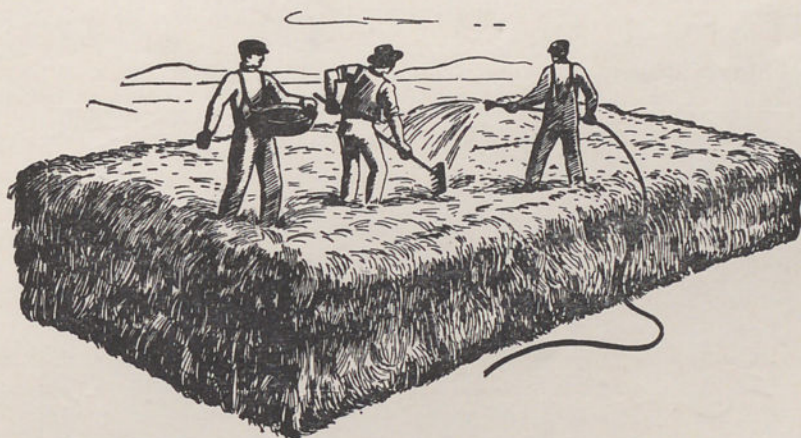
R. dos Fanqueiros
84, 1.ª, Dt.º
L I S B O A

CORREIAS — MANGUEIRAS — COLAS

GOOD YEAR

Distribuidores exclusivos: Canelas & Figueiredo, Lda. — R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

3643



Snr. Lavrador

A matéria orgânica é indispensável para se obterem bons rendimentos.

Transforme as suas palhas em óptimo estrume utilizando

8105

CIANAMIDA CÁLCICA

(CAL AZOTADA)



COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

INSTALAÇÕES FABRIS
CANAS DE SENHORIM



SERVIÇOS AGRONÓMICOS
LARGO DE S. CARLOS, 4-2.º
LISBOA — TELEF. 368989

CITRINOS

LARANGEIRAS

LIMOEIROS

TANGERINEIRAS

FORMICLOR OLEOSO

combate eficazmente
cochonilhas, lapas
e outros parasitas

É BOA ALTURA DE O APLICAR

DISTRIBUIDORES

acal

AV. RODRIGUES DE FREITAS, 68-TELEF. 55161-PORTO

3988